

EXERCÍCIO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS

EXERCISE OF PHARMACEUTICAL ATTENTION IN A GENERAL MINES NORTH MUNICIPALITY

*André Fabrício Pereira da Cruz¹
George Kaique Miranda Santos²
William Duque Silva³*

RESUMO

A Atenção Farmacêutica é composta por práticas realizadas pelo profissional farmacêutico, com o objetivo orientar o paciente quanto ao uso racional de medicamentos. Na ausência dessa prática, o processo de cura pode ser comprometido e, como consequência, há série de transtornos para o paciente, desde o agravamento do quadro ao óbito. Diante desse contexto, cabe ao Farmacêutico exercer um papel complementar em relação ao atendimento médico, pois o paciente terá maior aderência a seu tratamento. Na Atenção Farmacêutica, o farmacêutico tem como foco principal o paciente. A pesquisa avaliou o exercício da Atenção Farmacêutica no município de Jaíba-MG. A população foi constituída por profissionais farmacêuticos das drogarias privadas do município. A amostra foi composta por 13 farmacêuticos responsáveis técnicos ou substitutos das drogarias, selecionados intencionalmente. Utilizou-se como instrumento para a coleta de dados a aplicação de questionários compostos por 13 questões fechadas, em seguida os dados obtidos foram tabulados e interpretados. Os resultados obtidos confirmam que metade dos farmacêuticos se sentem pouco valorizados e têm como maior dificuldade para o desenvolvimento da Atenção Farmacêutica o grande número de funções no dia a dia. Porém, mesmo diante das dificuldades, todos os avaliados exercem a Atenção Farmacêutica.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Farmacêutico; Dispensação; Medicamento.

ABSTRACT

The Pharmaceutical Care consists of practices carried out by the pharmacist, aiming to guide the patient about the rational use of medicines. In the absence of circulation, the curing process may be impaired, resulting in a lot of inconvenience for the patient, since the deterioration of the picture to death. In the face of this context it is for the pharmacist play a complementary role in relation to health care because the patient will have greater adherence to treatment. In pharmaceutical care, the pharmacist is mainly focused on the patient. The survey assessed the exercise of pharmaceutical care in the city of Jaíba-MG. The population consisted of pharmacists from private drugstores in the city of Jaíba-MG. The sample was composed of 13 pharmaceutical technicians responsible or substitutes for drugstores, intentionally selected. It was used as instrument to collect data questionnaires consisting of 13 closed questions, then the data were tabulated and interpreted. The results confirm that half of pharmacists feel undervalued and has the greatest difficulty for the development of pharmaceutical care the large number of functions on a day-to-day. But even before the difficulties all evaluated exercise Pharmaceutical Care.

Keywords: Pharmaceutical attention; Pharmaceutical; Dispensation; Medicament.

¹ Professor do curso de Farmácia da Faculdade de Saúde Ibituruna (FASI), Mestre em Ciências Biológicas com ênfase em Microbiologia (UFMG), Graduação em Farmácia (UFMG).

² Graduado em Farmácia pela Faculdade de Saúde Ibituruna-FASI, E-mail: kaiquemiranda1@hotmail.com

³ Graduado em Farmácia da Faculdade de Saúde Ibituruna-FASI, E-mail: duque.williams@hotmail.com

André Fabrício Pereira da Cruz, Endereço: Avenida Sidney Chaves 1239, Edgar Pereira, Montes Claros MG, telefone: (38) 9 9907-1885, E-mail: andrefabriciocruz@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

A Atenção Farmacêutica é o caminho a ser tomado com o propósito de que o farmacêutico atue em prol da saúde do paciente, orientando-o em todos os aspectos. A atuação do profissional farmacêutico compreende um conjunto de atos, corresponsabilidades, comportamentos e habilidades na prestação da farmacoterapia, com a finalidade de obter respostas vantajosas à saúde do paciente de forma segura e eficiente. É necessário que o profissional obtenha um amplo conhecimento, dedicação e responsabilidade, adquiridos durante a formação acadêmica e no dia a dia como profissional farmacêutico (OLIVEIRA *et al.*, 2005).

A Atenção Farmacêutica é composta por práticas realizadas pelo profissional farmacêutico, com o objetivo de orientar o paciente quanto ao uso racional de medicamentos. A Organização Mundial da Saúde considera essa prática indispensável, já que envolve a saúde do paciente. Na ausência dessa prática, o processo de cura pode ser comprometido, o que provocará uma série de transtornos para o paciente, desde o agravamento do quadro ao óbito. Sendo assim, o farmacêutico deverá estar sempre atento ao usuário de medicamentos (DOBLINSKI *et al.*, 2006).

Segundo Berto; Freitas Junior e Gonçalves Neto (2009), a história tem revelado que um dos meios mais eficientes no combate às enfermidades é a utilização de medicamentos, prática denominada como farmacoterapia. O diagnóstico médico e a prescrição de medicamentos é que iniciam esse processo, mas nem sempre é o suficiente. Isto é, o fluxo de informações iniciado na consulta médica, assim como as inúmeras dúvidas dos pacientes, é levado até o recinto da farmácia, onde o farmacêutico deverá procurar solucionar suas possíveis dúvidas.

Cabe ao Farmacêutico, pois exercer um papel complementar em relação ao atendimento médico, visto que o paciente terá maior adesão ao tratamento com o auxílio do profissional farmacêutico. Ele pode informá-lo de possíveis fatores que poderão interferir ou até mesmo comprometer o tratamento, como tabagismo, sedentarismo, alergias, interações medicamentosas, hábitos alimentares, outras patologias e a não adesão ao tratamento (BERTO; FREITAS JUNIOR; GONÇALVES NETO, 2009).

Quanto ao uso racional de medicamento, é necessário que seja prescrito adequadamente, na forma farmacêutica, posologia, período de duração do tratamento, que seja disponibilizado a um preço acessível, que sejam exigidos os critérios de qualidade, dispensado em condições adequadas, com as devidas orientações (ROCHA, 2014).

Para Hoefler (2005), quando é administrado dois ou mais medicamentos concomitantemente a um paciente, eles podem ou não se interagir, podendo provocar então um aumento ou diminuição do efeito terapêutico de um dos fármacos e até causar um efeito tóxico. Esse processo denominado

interação medicamentosa caracteriza-se pela alteração do efeito de um fármaco devido à presença de outro fármaco, alimento, bebida ou algum agente químico ambiental, o que explica certos efeitos adversos. Botosso (2011) ainda ressalta que toda reação nociva e não intencional, que acontece ao utilizar determinadas doses de fármacos com o intuito da profilaxia, é definida como reação adversa medicamentosa.

A presença de problemas no tratamento de pacientes por meio de medicamentos pode distorcer os resultados terapêuticos e caracterizar um Problema Relacionado ao Medicamento (PRM). Os PRMs elevam consideravelmente a taxa de morbidade e mortalidade como também aumentam os custos nos cuidados da saúde, por isso é melhor que seja feita a prevenção aos PRMs, para que não seja preciso realizar a correção (AIZENSTEIN; TOMASSI, 2011).

Com esses aspectos mencionados sobre a Atenção Farmacêutica, para Berto; Freitas Junior e Gonçalves Junior (2009), no intuito de evitar interações medicamentosas, reações adversas e problemas relacionados ao medicamento, é preciso que o profissional farmacêutico assuma uma de suas principais funções e responsabilidades: a orientação adequada no ato da dispensação.

Nesse contexto, este trabalho apresenta como objetivo avaliar a Atenção Farmacêutica prestada pelos farmacêuticos responsáveis técnicos das drogarias privadas do município de Jaíba, Norte de Minas Gerais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa foi realizada no município de Jaíba-MG, que conta com aproximadamente 37 mil habitantes. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa e descritiva e para o desenvolvimento do tema proposto utilizou-se a pesquisa bibliográfica e o estudo de campo, aplicando-se questionários aos profissionais farmacêuticos funcionários de drogarias privadas.

No universo total de 13 drogarias, foi obtida uma amostra de 13 farmacêuticos responsáveis técnicos, selecionados intencionalmente.

Foram então aplicados questionários, contendo 13 perguntas fechadas relacionadas à temática aqui proposta. O questionário contemplou itens relacionados ao perfil do profissional farmacêutico e sua atuação na Atenção Farmacêutica. Os dados levantados pela pesquisa foram processados e interpretados utilizando-se o programa Excel 2013.

O estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da rede SOEBRAS e obteve aprovação sua para execução com parecer consubstanciado CAAE: 57621616.3.0000.5141. O sigilo das fontes foi preservado a fim de assegurar a livre expressão e o anonimato dos estabelecimentos e dos participantes desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exercício da Atenção Farmacêutica é recente no contexto da promoção à saúde no Brasil. Sua implantação no atual sistema de farmácia enfrenta inúmeras dificuldades como infraestrutura, número reduzido de funcionários, presença de metas de vendas, grande número de clientes e a delegação de função de gerenciamento ao profissional farmacêutico ou até mesmo a falta de conhecimento por parte da sociedade e dos farmacêuticos com formação anterior ao surgimento da Atenção Farmacêutica (BARROS; SANTOS, 2008).³

Para verificar a realidade da Atenção Farmacêutica e a satisfação do profissional farmacêutico em atuar nessa área, foram aplicados questionários em 13 drogarias no município de Jaíba, norte de Minas Gerais.

Após a visita às drogarias, observou-se que, dos 13 estabelecimentos selecionados, em 3 deles, o farmacêutico não estava presente durante o horário de funcionamento declarado perante o Conselho Regional de Farmácia, o que dificultou a entrega dos questionários. Consequentemente, na ausência desse profissional, seu papel é transferido indevidamente ao balconista, faltando, portanto, o pré-requisito principal para a realização da Assistência Farmacêutica que é a presença do profissional farmacêutico (BERTO; FREITAS JUNIOR; GONÇALVES NETO, 2009).

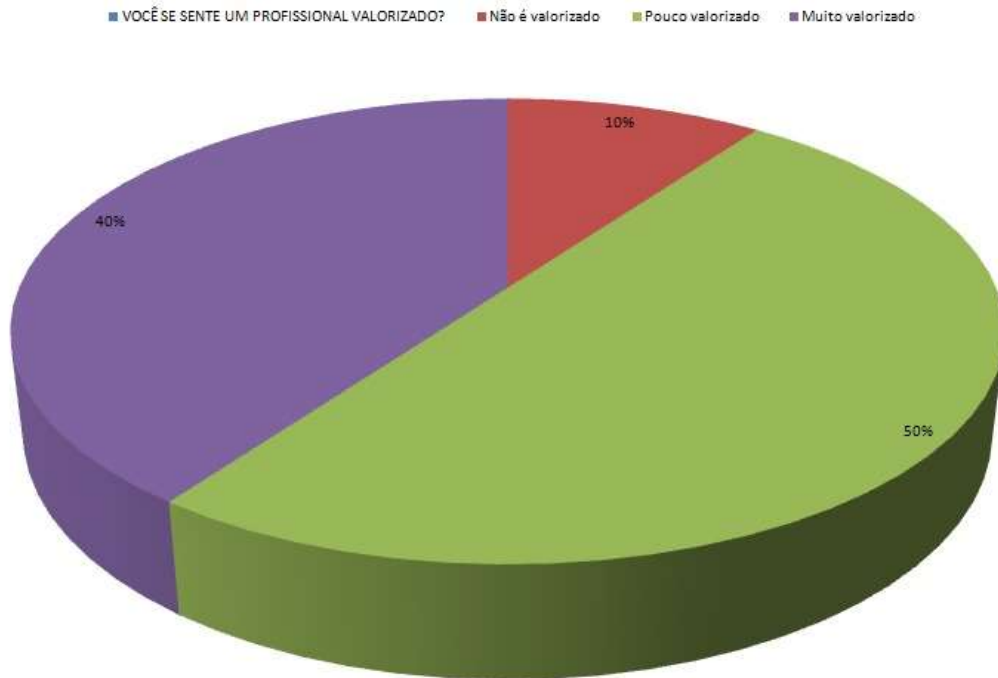
Do total de estabelecimentos visitados, foram aplicados 10 questionários (76,92%), nenhum profissional se recusou a participar da pesquisa. Em um estudo realizado com farmacêuticos do município de Jundiaí-SP, foram entrevistados 91 farmacêuticos, sendo que (63,07%) 58 eram mulheres (FARINA; ROMANO-LIEBER, 2009). A pesquisa aponta que, entre os 10 pesquisados, (50%) são homens e (50%) mulheres.

Dos avaliados, 50% dizem ser pouco valorizados como profissional farmacêutico. A implantação da Atenção Farmacêutica no país visa a desenvolver a prática plena da atenção, ancorada na excelência técnica e no reconhecimento do farmacêutico como profissional de saúde e membro da equipe multiprofissional (JARAMILLO, 2003).

Quanto à importância da Atenção Farmacêutica para esses profissionais, 80% afirmaram que considera tal prática muito importante e os outros 20% disseram considerá-la importante. É evidente a importância da Atenção Farmacêutica e a diferença na qualidade de dispensação entre as drogarias com e sem profissionais presentes para prestar essa atenção (CLAUMANN 2003).

³ BARROS, Juliana Leandro de; SANTOS, Tayane Oliveira do. Curso de Farmácia e Bioquímica. Newton Paiva. 2008.

Figura 1 – Você se sente um profissional valorizado?



Fonte: Autoria própria (2016).

Do total de avaliados, 80% disseram ter boas condições de trabalho para exercer a Atenção Farmacêutica, 10% disseram ter bastante condições e os 10% restante disseram ter pouca condição.

Quando questionados sobre a frequência com que desenvolvem a Atenção Farmacêutica, 60% deles disseram exercer a prática frequentemente e apenas 40% a desenvolvem sempre, o que não é ruim, pelo contrário, é ótimo, pois 100% deles disseram exercer a Atenção Farmacêutica. A questão é que 80% disseram obter boas condições de trabalho para desenvolver a Atenção, mas apenas 40% a exercem sempre.

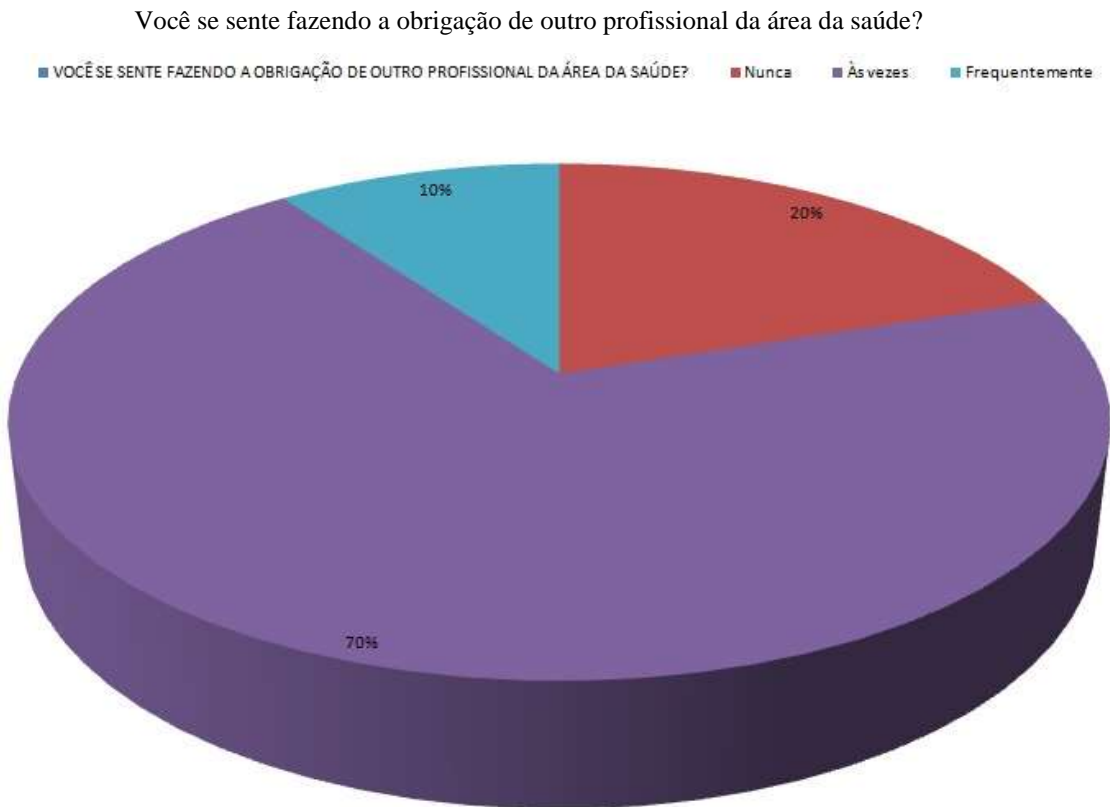
Quanto ao ato de dispensação, 90% dos entrevistados afirmaram prestar as devidas orientações aos clientes, e os demais 10% disseram realizar tal prática com determinada frequência. Observa-se, então, que por mais que a metade dos profissionais farmacêuticos sinta-se pouco valorizados, estes não deixam de prestar aos clientes as orientações que vão assegurar o uso racional dos medicamentos. Reis (2003) afirma que a Atenção Farmacêutica tem contribuído para o uso racional de medicamentos.

Quando questionados sobre a presença de metas de vendas, 60% deles afirmaram que sim, porém observou-se que não é este o parâmetro de maior relevância que dificulta a prática da Atenção Farmacêutica.

Apenas 20% reclamaram da presença de metas, 70% disseram ter dificuldades em exercer a Atenção Farmacêutica devido à realização de várias funções no dia a dia e os 10% restantes sentem

dificuldades diante do grande número de clientes. Segundo Farina e Romano-Lieber (2009), 38,06% dos farmacêuticos entrevistados, mencionaram que a dificuldade maior é devido à falta de tempo.

Além das dificuldades encontradas em realizar a Atenção Farmacêutica, a maioria dos farmacêuticos disseram que, às vezes, sentem-se realizando a obrigação de outro profissional da saúde.



Fonte: Autoria própria (2016).

Os resultados acima apontam que, apesar de a metade dos farmacêuticos avaliados afirmarem serem pouco valorizados, todos eles consideram a Atenção Farmacêutica importante e grande maioria diz ter boas condições para exercê-la, e de fato todos responderam que a desenvolvem.

A questão é que as devidas orientações, que devem ser prestadas aos clientes no ato da dispensação e a Atenção Farmacêutica como um todo, são realizadas, porém com determinada frequência, e isso deveria ser feito sempre em todo atendimento. Pensa-se que é necessário que o profissional farmacêutico seja mais valorizado e que esteja livre de metas de vendas e de outras

funções do cotidiano da drogaria que poderiam ser destinadas a outro funcionário, para que o farmacêutico tenha maior disponibilidade de tempo para realizar a Atenção Farmacêutica.

CONCLUSÃO

A prática da Atenção Farmacêutica tem como pré-requisito principal a existência e efetiva presença do profissional farmacêutico no estabelecimento durante todo o horário de funcionamento declarado perante o Conselho Regional de Farmácia. Porém esta pesquisa mostra um cenário diferente do exigido.

A pesquisa nos demonstra que metade dos farmacêuticos sente-se pouco valorizadas, provavelmente em consequência de requisitos financeiros ou devido a várias funções do dia a dia aos quais esses profissionais são submetidos o que dificulta a prática da atenção. Porém, mesmo diante das dificuldades, eles têm conhecimento da importância da Atenção Farmacêutica e a exercem, prestando também as devidas orientações no ato da dispensação.

Os farmacêuticos têm boas condições de trabalho para desenvolver a Atenção Farmacêutica e, apesar de realmente desenvolvê-la, faz-se necessário uma melhor condição no que se diz respeito à presença de metas de vendas e diversas funções. Essas funções devem ser destinadas a outros funcionários para que o profissional farmacêutico possa exercer a Atenção Farmacêutica.

O presente trabalho demonstrou que o desenvolvimento da Atenção Farmacêutica nas drogarias é da vontade dos profissionais farmacêuticos, mas nem sempre do proprietário tendo em vista que este sobrecarrega o farmacêutico com funções que o atrasam e limitam seu tempo, dificultando a realização da Atenção Farmacêutica.

Agradecimentos

À Instituição, direção e coordenação que nos proporcionaram a oportunidade de executar este trabalho.

REFERÊNCIAS

AIZENSTEIN, M.L; TOMASSI, M.H. Problemas relacionados a medicamentos; reações adversas a medicamentos e erros de medicação: a necessidade de uma padronização nas definições e classificações. Rev Ciênc Farm Básica Apl., 2011;32(2):169-173.



- BERTO, Y.M; FREITAS JUNIOR, L.M; GONÇALVES NETO, V.S. Avaliação da Atenção Farmacêutica prestada pelas farmácias comunitárias no município de São Luís, MA. *Infarma*. v.21, nº5/6, 2009.
- BOTOSSO, R.M; MIRANDA, E.F; FONSECA, M.A.S. Reação adversa medicamentosa em idosos. *RBCEH*, Passo Fundo, v. 8, n. 2, p. 285-297, maio/ago. 2011.
- CLAUMANN, R.C.M. O farmacêutico e a atenção farmacêutica no novo contexto da saúde. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/85158>. Acesso em 12 de novembro de 2016.
- DOBLINSKI, P.M.F; FORLIN, J; FLORENCE, G.M.V; MORANDI, F; MELLO, J.C.P; DELAPORTE, R.H. Assistência e Atenção Farmacêutica: Estudo comparativo entre dois bairros de classes sociais diferentes em Toledo- PR. *Infarma*. v.18, n.9,10,2006.
- HOEFLER, R. Interações medicamentosas. Disponível em: http://www.gruponitro.com.br/atendimento-a-profissionais/%23/pdfs/artigos/multidisciplinares/interacoes__medicamentosas.pdf. Acesso em 29 de março de 2016.
- JARAMILLO, N.M. Uma proposta de consenso para a Atenção Farmacêutica. *Pharmacia Brasileira* - Mai/Jun 2003.
- OLIVEIRA, A.B; OYAKAWA, C.N; MIGUEL, M.D; ZANIN, S.M.W; MONTRUCCHIO, D.P. Obstáculos da atenção farmacêutica no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*. v. 41, n. 4, out./dez., 2005.
- ROCHA, A.L.R. Uso racional de medicamentos. Disponível em: <http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/11634>. Acesso em 30 de março de 2016.